



GREVE. Universidades federais estão paradas há quase dois meses

Andes reprova reajuste proposto

FOLHAPRESS

São Paulo, SP – A Andes (Associação Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior) divulgou um comunicado em que reprova a proposta do governo federal de reajuste para os professores de universidades e institutos federais. A categoria está em greve há quase dois meses.

Cada instituto e univer-

sidade deverá fazer assembleia nos próximos dias para decidir se aceita a proposta. Os resultados deverão ser repassados para a Andes, que voltará a se reunir com representantes do governo federal na próxima segunda-feira.

A proposta do governo prevê reajuste salarial entre 12% e 40% aos docentes em três anos. Somado a aumento já concedido em março, o reajuste má-

ximo chega a 45%. O sindicato, porém, afirma que os cálculos do governo foram feitos sobre um valor já defasado e que desconsidera a inflação do período.

A Andes afirma, ainda, que o maior percentual proposto atingiria uma porção muito pequena de professores. Os maiores reajustes serão concedidos a docentes com maior titulação. Doutores, por

exemplo, terão de 30% a 40%. Já os professores com título de mestre, de 25% a 27%.

Já quanto à reestruturação da carreira, que corresponde a uma das principais reivindicações dos docentes, a Andes afirma que a evolução de etapas proposta pelo governo não segue um padrão e que, em alguns casos, resulta em reajustes muito pequenos. ☺